

Cânticos



Paróquia do
Padrão da Légua



Natal – Ano C

1. Entrada:

Exultemos de alegria no Senhor,
porque nasceu na terra o Salvador.
Hoje desceu sobre nós a verdadeira paz.

2. Salmo:

Todos os confins da terra
viram a salvação do nosso Deus.

*O Senhor deu a conhecer a salvação,
revelou aos olhos das nações a sua justiça.
Recordou-Se da sua bondade e fidelidade
em favor da casa de Israel.*

*Os confins da terra puderam ver
a salvação do nosso Deus.
Aclamai o Senhor, terra inteira,
exultai de alegria e cantai.*

3. Comunhão:

O Verbo fez-se carne e habitou entre nós.
E vimos a sua glória de Unigénito do Pai,
cheio de graça e verdade.

Canta Povo de Sião;
Jerusalém exulta de alegria:
eis que é chegado o vosso Rei,
o Santo, o Salvador do mundo.

Da 2ª Leitura:

Muitas vezes e de muitos modos
falou Deus antigamente aos nossos pais,
pelos Profetas.
Nestes dias, que são os últimos,
falou-nos por seu Filho,
a quem fez herdeiro de todas as coisas
e pelo qual também criou o universo.



NATAL: O que é?

★ «Bem queria eu saber o que era o Natal, mas não consigo.

Aprendi que, fundamentalmente, **consiste no mistério de um Deus que se faz homem em Jesus Cristo, seu Filho e nosso irmão.**

E que, a partir daí, **tudo começa de novo, a nível de justiça, de respeito pela dignidade humana, de solidariedade, de verdade, de partilha, de compreensão e até de perdão.**

Isto é o que me dizem...

Isto é o que eu repito...

E é certo que inúmeras tentativas vão sendo feitas nesse sentido, e a essa luz muitas delas conseguidas, ontem como hoje.

Abundam por aí como estrelas, semeadas em noite de luar.

Ai de nós, se assim não fosse!

★ **Mas impressiona-me mais este esforço que todos vamos fazendo para que o Natal não aconteça.**

O Natal, entrosando Deus na vida do homem, humaniza, dignifica, eleva.

★ E, então, como explicar esse liberalismo económico que tomou conta da vida e leva à exploração, à marginalização, à pobreza?

★ Como explicar a onda de materialismo que endeusa o dinheiro e o gozo, com desprezo da dignidade própria e alheia?

★ Como explicar esta inadvertência perante os jovens que não podem sonhar, as crianças que não podem sorrir, os velhos que não podem recordar nem contar?

★ Como explicar tanta paz (!) feita de guerra, de negação da liberdade, de desprezo pelos direitos fundamentais?

★ **Nós precisamos de Natal.
Nós, às vezes, fazemos Natal.
Mas será que queremos Natal a sério?**
Então, e em primeiro lugar, importa saber o que é Natal.»

D. Manuel Martins